



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

...: ATA NÚMERO SEIS ...:

...: DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2022 ...:

Aos 29 dias do mês de setembro do ano de 2022, pelas 21h30, reuniu em Sessão Ordinária no Auditório da Junta de Freguesia situado na Rua São Salvador de Gondim, a Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia, conforme edital de 21 de setembro. Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia, Daniel Jorge Coelho Monteiro. -

O Sr. Presidente da Assembleia deu a conhecer os pedidos de substituição dos Senhores Deputados Sandra Manuela Martins Pinto da bancada do Partido Socialista e Joaquim Agostinho Duarte Carvalho da bancada do Compromisso Castelo Movimento Independente, informando que estavam a ser substituídos respetivamente pelos Senhores Deputados Stella da Costa Moreira (PS) e Marco André Sousa Martins (CC). -----

Entrando-se de imediato na ordem de trabalhos, designadamente no ponto 1.1. – Apreciação e votação das Atas das sessões anteriores, o Sr. Presidente da Mesa informou que tinham sido enviadas duas atas para apreciação, a da sessão extraordinária de março e a da sessão ordinária de abril, dispensando-se por isso a leitura das mesmas. -----
Colocadas à discussão, o Sr. Deputado Augusto Jesus solicitou a correção de um lapso no texto. -----

Colocada à votação, a ata da sessão de março, foi aprovada por maioria, com três abstenções dos Senhores Deputados Stella Moreira, Marco Martins e José Azevedo por não terem estado presentes. Colocada à votação, a ata da sessão de abril foi aprovada por maioria, com duas abstenções dos Senhores Deputados Stella Moreira e Marco Martins por não terem estado presentes. -----

De seguida entrou-se no ponto 1.2. – Outros assuntos. -----
Tomou a palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho que iniciou por dizer que havia um atraso na elaboração das atas das sessões da Assembleia de Freguesia e que tal não era normal. De seguida pediu ao Executivo para verificar uma situação do cemitério de Barca, relativamente a um jazigo onde tinha sido sepultada recentemente uma jovem de 17 anos, e que estaria permanente alagado de água, apelando a uma intervenção. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

De seguida afirmou que, na passada sessão de abril, tinha solicitado documentos à Junta de Freguesia e que até à data não tinha recebido qualquer elemento. Acrescentou que na passada sessão de junho tinha também solicitado a realização de uma sessão extraordinária da Assembleia, com esse mesmo objetivo e que, uns dias depois, o Sr. Presidente da Assembleia se pronunciou, dizendo que não via necessidade de convocar uma sessão extraordinária para unicamente solicitar documentos ao Executivo, podendo desde logo efetuar-se o pedido formal, já que os elementos estavam enumerados no requerimento apresentado anteriormente. Disse que até à data, dos elementos pedidos, apenas tinham sido fornecidas as atas de Barca e de Gemunde e acrescentou que já tinham passado cinco meses do primeiro pedido, e que faltavam diversos elementos essenciais para o objetivo de tentar desagregar a Freguesia de Barca e outras que se quisessem juntar a este processo, afirmando que haveria uma certa displicência por parte do Executivo face a este processo, pois falta de competências não seriam justificação. Questionou a razão pela não entrega dos documentos solicitados e sublinhou que deveria haver respeito institucional pela Assembleia de Freguesia. Disse ainda que o tempo urgia, no sentido de cumprir prazos. Reiterou que devia ser o Executivo a tomar a iniciativa de recolher os dados e elementos necessários e entregá-los à Assembleia, para se poder agendar uma sessão extraordinária, solicitando celeridade. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Augusto Jesus que começou por questionar sobre os cartões de autarca, uma vez que já tinham sido pedidos os dados há alguns meses e que ainda não tinha recebido o respetivo cartão. Elogiou o trabalho que o Executivo tem vindo a desenvolver, sublinhando as festividades do Santo Ovídeo e da Feira das Cebolas, dizendo que muito tinham dignificado a Freguesia. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Fernando Ferreira que, reportando-se ao tema da eventual desagregação de freguesias, disse que era da opinião de se dever ser muito formal em assuntos desta natureza e que tinha enviado um email ao Sr. Presidente da Assembleia informando ser favorável à realização de uma sessão extraordinária para debater esta temática. Disse também que, em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia tinha argumentado que não via necessidade de realizar uma sessão para requisição de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

documentos e que haveria um custo desnecessário. Revelou que, se o problema fosse o custo da sessão extraordinária, abdicava da senha de presença. Sublinhou que os assuntos deveriam ser tratados sempre em sessão formal do órgão. -----

De seguida congratulou-se pelo facto de já haver semáforos na via diagonal, junto à Rua da Igreja, depois de um longo período de espera, mas que lamentavelmente ainda não estavam a funcionar. Ainda assim, endereçou os parabéns ao Sr. Presidente do Executivo. -----

Depois, aludindo-se ao projeto denominado de “modos suaves”, disse que o mesmo estava a criar grandes constrangimentos em diversos locais da Freguesia. Deu o exemplo do Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia, onde os professores não tinham onde estacionar os automóveis. Referiu também as grandes dificuldades que as obras têm criado no tráfego automóvel, pedindo que a Junta de Freguesia interpelasse a Câmara Municipal no sentido de mitigar os impactos junto da população. Questionou se a implementação dos modos suaves não seria uma desconsideração pelos automobilistas que se têm de deslocar por motivos profissionais e que não têm alternativas. -----

De seguida afirmou que esperava muito mais da bancada do Partido Socialista e que era necessário que esta fizesse oposição, conjuntamente com o Compromisso Castelo. Mas que, na sua opinião essa oposição não existia ou era muito ténue e que o Partido Socialista estava a falhar nesta Assembleia de Freguesia, sobretudo no que dizia respeito a documentos políticos tais como Orçamentos, Plano Plurianuais de Investimento entre outros. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado José Eduardo Azevedo que afirmou que também não via a utilidade de realizar uma sessão extraordinária com o único propósito de solicitar elementos ao Executivo e que essa sessão deveria acontecer para discutir concretamente uma proposta de desagregação. Sublinhou que o Executivo era obrigado a facultar os elementos solicitados pela Assembleia nos prazos legalmente estabelecidos e que apenas depois de as bancadas estarem munidas da documentação necessária, é que faria sentido requerer e agendar uma sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Usou novamente a palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho que esclareceu que o seu pedido de agendamento de uma sessão extraordinária se tinha devido ao facto de o Executivo não ter dado resposta à primeira solicitação, por um período superior a dois



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

meses, mas que depois da abordagem do Sr. Presidente da Assembleia, concordou com ausência de necessidade em realizar a mesma. -----

Referindo-se à intervenção do Sr. Deputado Fernando Ferreira, disse que o seu objetivo nunca tinha sido destruir. Deu como exemplo a orientação de voto relativamente a um relatório de contas, dizendo que votar contra era criar um desnecessário clima de suspeição. Acrescentou que se sentia honrado pelo facto de o Partido Socialista ter aceiteado a sua lista candidata à Junta de Freguesia, que não tinha qualquer militante do partido. Disse que representava o Partido Socialista, mas que era uma lista totalmente independente. Afirmou que criticava o que achava mal e que elogiava o que entendia bem e que queria ajudar as pessoas, e não defender bandeiras políticas. -----

Usou novamente a palavra o Sr. Deputado Fernando Ferreira que disse ser amigo do Sr. Deputado Armindo Moutinho e que a sua intervenção foi no sentido de acicatar a bancada do Partido Socialista para o bem do funcionamento da Assembleia, pois o seu papel era importante. Perguntou ao Sr. Deputado José Carlos Silva se este teria recebido a carta de desfiliação do Partido Socialista, para abono da verdade, na sequência das palavras do Sr. Armindo Moutinho. -----

O Sr. Presidente da Assembleia sublinhou que considerava muito importante que os Srs. Deputados pudessem falar e debater com liberdade os temas, mas apelou que não fugissem dos assuntos, pois de cada vez que alguém pedia a palavra alimentava novas réplicas, distanciando-se cada vez mais do tema inicial. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado José Carlos Silva dizendo que não via a relevância do assunto para a sessão e que não se enquadrava sequer na ordem de trabalhos, mas que podia esclarecer que tinha sido militante do Partido Socialista entre os 18 e os 35 anos, tendo agora 60 anos de idade. Informou que tinha sido alvo de um processo disciplinar por ter concorrido numa lista independente numa eleição autárquica em S. Pedro de Avioso, onde também concorria uma lista do Partido Socialista. Concluiu dizendo que tinha sido eliminado dos cadernos eleitorais do partido e que não se lembrava se tinha recebido alguma carta de desfiliação ou não. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa que, sobre o tema do agendamento de uma sessão extraordinária para debater uma eventual desagregação de freguesias, confirmou que o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

pedido inicial era no sentido de convocar uma Assembleia para solicitação de documentos ao Executivo, mas que se concluiu que tal não seria eficiente e necessário, já que se podia formalizar o mesmo pedido, em nome da Mesa, sem necessidade de reunir todos os deputados. Informou que, no que dependesse de si, haveria tantas sessões extraordinária quantas as necessárias e que a razão da não convocação desta, não se prendia com o custo da mesma, acrescentando que, contudo, na sua opinião, o princípio de otimização de recursos devia estar sempre presente, mesmo sendo um custo reduzido. Informou que o pedido formal de documentos seguira para o Executivo sete dias após a receção do requerimento, entregue na Assembleia de Freguesia de junho pelo Sr. Deputado Armindo Moutinho. -----

Esclareceu que o email de resposta do Executivo não continha apenas as atas de Barca e de Gemunde, mas que também continha o Inventário, o mapa de pessoal e um pedido de esclarecimento relativamente a alguns elementos que tinham sido solicitados. A título de exemplo referiu que o requerimento solicitava um relatório, mas que não era claro a que relatório se referia, motivo pelo qual o Executivo tinha solicitado esclarecimento. Salientou que no email que enviou aos Senhores Deputados subscritores do requerimento, solicitou que esclarecessem de forma clara quais os elementos que pretendiam requerer ao Executivo, mas que ainda não tinha obtido qualquer resposta. -----

Reiterou a premência de realizar uma Assembleia para se poder debater este tema, mas que era fundamental que houvesse uma proposta concreta que pudesse ser discutida, um dossier que pudesse ser aprovado, pois essa proposta tinha de ser apreciado em sede de Assembleia Municipal e depois na Assembleia da República. Informou que precisamente no dia anterior, a Ministra da Coesão Territorial tinha afirmado que estavam a chegar à Assembleia de República, pedidos de desagregação de freguesias cujos dossiers não cumpriam os requisitos legais e que por isso estavam a ser recusados. Sublinhou que não era suficiente a Assembleia de Freguesia deliberar uma desagregação, mas que era imprescindível haver uma proposta formal, constituída de acordo com a lei. -----

Solicitou novamente a palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho que esclareceu que se tinha debruçado apenas sobre as competências ao nível da Assembleia de Freguesia e reiterou a importância de se deliberar em Assembleia de Freguesia a legitimidade histórica



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

e cultural de cada terra e a sua capacidade de ser autónoma, para depois seguir os trâmites legais em instâncias superiores, como a Assembleia Municipal e Assembleia da República. -

Tomou a palavra o Sr. Deputado Augusto Jesus que questionou se toda esta discussão era necessária pois uma desagregação seria voltar atrás no tempo e causaria mais despesa ao erário público, perguntando se os Srs. Deputados teriam competências jurídicas para debater o assunto. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Fernando Ferreira que esclareceu que da sua parte não havia qualquer demagogia relativamente a este assunto e lembrou que, dos presentes, tinha sido o único a votar contra a agregação de freguesias, na Assembleia Municipal, em 2013. Salientou que a Assembleia de Freguesia deveria ter sempre em conta aquilo que a população quer, e não as vontades individuais dos Srs. Deputados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia reiterou a importância de se estabelecer uma proposta concreta e formal, para precisamente evitar um debate que divagasse e em que se tornasse difícil chegar a conclusões, sublinhado que essa era uma competência da Assembleia e não do Executivo. Concluiu propondo a marcação de uma reunião informal com todos os Deputados para se poder debater o assunto com mais liberdade e com mais tempo. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que iniciou por dizer que estava convicto que tinha sido cumprido o prazo legal para o envio da documentação solicitada e que era possível enviar, mencionado as atas, o inventário e o mapa de pessoal. Reiterou a disponibilidade para facultar toda a informação adicional no mais breve prazo possível, pedindo que o Sr. Deputado Armindo indicasse quais os elementos que necessitava. Informou que, quanto às atas da Assembleia de Freguesia de Gondim, não tinham sido enviadas, uma vez que não tinha sido possível localizá-las. -----

Disse que iam verificar a questão da campa no cemitério de Barca, referida pelo Sr. Deputado Armindo Moutinho. -----

Relativamente ao Cartão do Autarca, informou que os dados tinham sido remetidos para a Câmara Municipal há bastante tempo e que não havia informações novas. -----

A Sra. Secretária da Mesa Aida Soares esclareceu que estava envolvida no processo na Câmara Municipal e que há vários meses se debatiam com dificuldades para obter os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

elementos dos Deputados das diferentes Freguesias, e que inclusivamente havia quem recusasse fornecer fotografias. Informou que também tinha havido rutura nos consumíveis, mas que em breve iria ser possível entregar os cartões que estavam prontos. -----

Retomando o uso da palavra, o Sr. Presidente da Junta disse que concordava com as palavras do Sr. Deputado Fernando Ferreira quanto às obras relacionadas com o projeto *Modos Suaves*, e que o Executiva vinha alertando a Câmara Municipal para os diversos constrangimentos associados. Relativamente aos semáforos da Via Diagonal, agradeceu as palavras e a justiça, já que tinha informado que tinha essa promessa da parte da Câmara Municipal e que agora estava concretizada. -----

Passou-se de imediato para o Período da Ordem do Dia, designadamente para o ponto 2.1 – Informação do Sr. Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Fernando Ferreira que perguntou sobre o ponto que referia o estudo e elaboração de projeto para uma zona junta à Quinta da Gruta e ao Rio Almorode, que incluía a limpeza da nascente, conhecida com *mãe d'água*, questionando se o local estava em terreno privado ou público e o que se pretendia efetuar. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o local estava em terreno privado e o que se pretendia, de forma simplista, era ligar a *mãe d'água* ao Rio Almorode e procurar trazer o local para o domínio público. -----

Passou-se de seguida para o ponto 3 – Período para intervenção do público. -----

Tomou a palavra o Sr. António Oliveira que iniciou por dizer que as reuniões da Assembleia de Freguesia eram aborrecidas para o público. Informou que tinha lido a mensagem do Sr. Presidente que constava do site da Junta de Freguesia e que considerava que provavelmente esta estaria desatualizada. Questionou se o email da Junta de Freguesia estava operacional, pois já tinha enviado três emails e ainda não tinha obtido qualquer resposta. Disse que via o Presidente de Junta como um advogado do povo perante instâncias superiores, confessando ter a felicidade de ter tempo para pesquisar, questionar e exigir. Indagou sobre



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

a retirada da caixa multibanco de Gondim, dizendo que estava em causa a privação de um serviço essencial. Perguntou se o banco tinha dado informação concreta sobre o argumento de o equipamento não ter movimentos suficientes. Chamou a atenção para a falta de limpeza dos terrenos e referiu as árvores da Via Central de Gondim que estavam em situação de risco, informando que as mesmas iriam ser retiradas depois de diligências que tinha efetuado, e sobre as quais não tinha obtido qualquer resposta por parte da Junta. Alertou para a existência de um buraco na Via Central de Gondim, dizendo que seria de fácil reparação e que, apesar dos alertas anteriores, continuava por resolver. Referiu também as árvores em frente ao edifício da Junta em Gondim que, pela sua dimensão estavam a causar diversos constrangimentos, apelando a uma intervenção da Junta. Informou que havia um problema relacionado com excesso de velocidade no final da Via Central de Gondim e que seria pertinente colocar uns semáforos de controlo de velocidade para prevenir eventuais futuros acidentes. Referiu que não havia sinalização vertical a alertar para a existência de circulação de pessoas junto ao cemitério e ao complexo desportivo de Gondim. Mencionou também o tubo que tinha sido colocado na Via Central de Gondim, e que faria ligação com a rede de águas pluviais e que permitia a entrada de animais nas casas, indagando se o Sr. Presidente da Junta concordava com tal intervenção. Falou ainda acerca da possível implementação de uma aplicação de telemovel, que permitiria ao cidadão sinalizar ocorrências e situações problemáticas, com uma total transparência para a população, e com o objetivo de facilitar a deteção e resolução de situações. -----

Tomou a palavra o Sr. Armando Pacheco que referiu que, quanto à caixa multibanco de Gondim, o Sr. Presidente da Junta tinha informado que em setembro possivelmente já haveria outro equipamento, mas que o mês estava a acabar e ainda não havia desenvolvimentos. Referiu o pedido que tinha efetuado relativamente ao acesso para deficientes na capela mortuária em Barca, mas que ainda não estava concretizado. Mencionou os arbustos junto ao cemitério de Gondim, com dimensões superiores ao aconselhável, mas que ainda não tinha havido qualquer intervenção. Referiu o benefício dos semáforos mencionados anteriormente, lamentando ainda não estarem em funcionamento. Perguntou a quem competia a manutenção das casas de banho do edifício onde se encontrava, pois, teria equipamentos avariados. Alertou para o facto de haver uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

passadeira na Via Diagonal que não tinha acesso para deficientes ou pessoas com mobilidade reduzida. Referiu ainda que a rotunda junto à escola do Gestalinho estava com muita vegetação. -----

Tomou a palavra o Sr. Nuno Arada que iniciou por referir as novas paragens de autocarro já mencionadas em reunião anterior, afirmando que se continuava a não verificar as melhores condições e que provavelmente não teria sido um bom investimento, dizendo que já se encontrava disponível a *Mobus*, embora desconhecesse se estava incluída no sistema andante. Apelou ao investimento em transportes públicos. Disse que, embora o sistema atual se baseasse essencialmente numa democracia representativa, seria importante potenciar a participação dos cidadãos, sugerindo que as lojas de juventude disponíveis no Concelho promovessem a participação, designadamente em petições nacionais e europeias, fomentando assim a participação democrática e uma cidadania ativa. Questionou, acerca da habitação social, quais seriam os projetos existentes para a Freguesia, uma vez que considerava que o parque atual era insuficiente e com fracas condições para os preços praticados. -----

Tomou a palavra o Sr. José António Moreira que, aludindo-se à construção na nova variante à N14, alertou para o facto de existirem várias nascentes e minas de água, dizendo que esperava que a Junta de Freguesia estivesse atenta para evitar problemas no futuro, por desconhecimento dos técnicos de obra. Afirmou que as autoridades tinham legitimidade para vigiar os cursos de água, mesmo que em terrenos privados, no sentido de os proteger. Lembrou as sugestões da semana aberta da Junta de Freguesia e a constituição de um movimento de jovens pois seria a escola viva da cidadania. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que iniciou por dizer que as Juntas de Freguesia eram órgãos de proximidade e de primeira resposta aos problemas das populações e que as notas deixadas na presente reunião eram uma pequena amostra dos múltiplos pedidos que recebiam diariamente. Lembrou que as competências e meios das Juntas de Freguesia e muitas vezes da Câmara Municipal são claramente insuficientes para dar resposta às solicitações. Referiu que as despesas correntes consumiam a maior parte do orçamento anual da Freguesia e que apenas se permitia a fazer poucas intervenções, dentro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

das suas limitações. Sublinhou ainda as competências jurídicas que não raras vezes impediam a Junta de Freguesia de atuar ou as próprias autoridades de agir. No concernente à caixa multibanco, reiterou que a retirada do equipamento não dependia exclusivamente da vontade da Junta de Freguesia e que era uma problemática que ia muito além da realidade do Castelo da Maia. Informou que havia diligências efetuadas junto da Caixa Geral de Depósitos, mas que também já estaria a agir em sintonia com os bancos privados. Esclareceu que o Banco Santander estava a exigir o pagamento de 650 euros mensais por cada caixa multibanco. Sublinhou que não tinha sido apenas em Gondim, mas que também em S. Pedro de Avioso tinha sido retirada outro equipamento. -----

Relativamente ao tubo mencionado, localizado na Via Central de Gondim, informou que desconhecia a situação e que iria averiguar. -----

Quanto ao acesso a deficientes na capela mortuária de Barca, informou que a solução já estava pronta, mas que ainda não estava aplicada, e que seria para breve. No tocante às casas de banho, referiu a falta de civismo, mas que se iria procurar encontrar um melhor equilíbrio. -----

No concernente às sugestões do Sr. Nuno Arada, disse que o raio de ação da Junta de Freguesia era muito limitado nestes âmbitos, mas que iria procurar a oportunidade para dinamizar os mesmos junto da Câmara Municipal. No âmbito da habitação social, informou que estava prevista a construção de 114 fogos no Castelo da Maia e 262 apartamentos na Real Castelo, para rendas acessíveis. -----

Nada mais havendo a tratar, e sendo 23h50 do dia 29 de setembro de 2022, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de colocada à apreciação e votação da Assembleia foi (...), sendo depois assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia. -----